



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VIVIAN MONTALVO ALCOOLEA

UM COPO É MUITO E MIL COPOS É POUCO: O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA NO
ENFRENTAMENTO DO ÁLCOOLISMO

SÃO PAULO
2018

VIVIAN MONTALVO ALCOOLEA

UM COPO É MUITO E MIL COPOS É POUCO: O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA NO
ENFRENTAMENTO DO ÁLCOOLISMO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RAQUEL XAVIER DE SOUZA SAITO

SÃO PAULO
2018

Introdução

O alcoolismo é uma doença com alta prevalência nos territórios em que atuam as equipes de saúde da família. É muito comum que pessoas que vivenciam a dependência não admitam esse quadro. Embora as planilhas do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e agora o Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica tenha entre os indicadores previstos o número de pessoas com dependência de álcool é muito comum que esse dado se mostre inexpressivo ou inexistente. Conhecer a realidade do território é o primeiro passo para que a equipe faça seu planejamento e identifique os grupos e problemas prioritários. (BRASIL, 2004).

As pessoas dependentes frequentemente procuram a Unidade de Saúde com problemas e queixas inespecíficas principalmente relacionadas ao estado de humor, sintomas de pânico ou psicose. A equipe passa efetivamente a associar os problemas ao alcoolismo quando o paciente apresenta danos diretos a saúde física, tais como cirrose polineuropatia periférica e outros sintomas indiretos como piora de quadros hipertensivos. Normalmente associa-se ao quadro de dependência o desajuste familiar em razão de conflitos familiares, violência doméstica, brigas e discussões em locais públicos. O emprego também é comprometido por atrasos e faltas constantes. O alcoolismo envolve muitas perdas e prejuízos para o dependente de álcool, família e sociedade. (BRASIL, 2016).

O enfrentamento desse problema exige da equipe a configuração de redes de atenção que assegure acesso a psicoterapias, tratamento medicamentoso e grupos de apoio, como Alcoólicos anônimos (AA).

Diante de todos esses aspectos e fatores realiza-se esse estudo com o objetivo de qualificar o diagnóstico e manejo dos dependentes de álcool adscritos à área de abrangência da UBS Saúde da Família. Certa vez, num grupo de saúde mental a frase de um dependente provocou reflexões importantes: disse ele: Para mim: "um copo é muito e mil copos é pouco" o álcool me tirou tudo.

É nessa perspectiva que se busca construir esse Projeto de Intervenção que poderá contribuir tanto para a qualificação da equipe quanto para a saúde mental de muitos usuários adscritos.

Objetivos (Geral e Específicos)

GERAL: Qualificar o diagnóstico e manejo dos dependentes de álcool adscritos à área de abrangência da UBS Saúde da Família

ESPECIFICOS:

- ♦ Matricular a equipe (principalmente o Agente Comunitário de Saúde), juntamente com profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família sobre critérios para classificar a dependência de álcool
- ♦ Planejar uma agenda para atendimento das pessoas identificadas
- ♦ Separar na farmácia medicamentos para tratar agravos associados a dependência (depressão, transtornos de ansiedade, etc)
- ♦ Instituir juntamente com NASF grupos de apoio as famílias dos dependentes de álcool
- ♦ Mobilizar os ACS para criação de grupos de Alcoólicos Anônimos

Método

Local: UBS Darcy Alves Evangelista

Sujeitos da Pesquisa: Usuários adscritos a área de abrangência da UBS Darcy Alves Evangelista de ambos os sexos e na faixa etária de 15 anos e mais que consentirem em participar (O estudo será respaldado por consentimento livre e esclarecido)

Participantes: Profissionais da equipe de Saúde.

Ações:

As ações serão desenvolvidas em quatro grupos divididos pelo critério de faixa etária

GRUPO 1 e 2. ADOLESCENTES entre 15 -19 anos de idade de ambos sexos.

GRUPO 3 e 4. ADULTOS. 20 anos e mais de ambos sexos.

A meta é a de acessar no mínimo 100 usuários do território

Para a formação dos grupos será realizado:

- Capacitação da equipe para abordagem dos usuários sobre o uso e dependência ao álcool e outras drogas (epidemiologia, programas de controle do alcoolismo, processos de trabalho na UBS para identificar e assegurar acesso e acompanhamento)
- Diagnóstico no território, dos dependentes ao álcool e outras drogas,
- Encaminhamento aos grupos de acordo com a faixa etária
- Formatar e realizar os grupos, com os temas: Tipos de drogas, mecanismos de dependência, epidemiologia da dependência de álcool e drogas, ações disponíveis na UBS e na rede, atenção integral ao dependente.
- Avaliação (da equipe e dos usuários) sobre a satisfação de participação nos grupos e no Projeto.

Avaliação e monitoramento:

- Realização da capacitação de 60% dos profissionais da UBS;
- Diagnóstico dos casos de dependência a álcool e drogas
- Numero de usuários que passarão pelos grupos

O Projeto de Intervenção ocorrerá de janeiro/2018 a outubro/2018.

Resultados Esperados

Entre as possíveis considerações do planejamento desse Projeto de Intervenção destacam-se: A qualificação da equipe para o diagnóstico de um agravo/doença muito prevalente no território, mas que na maioria das vezes passa despercebida pela equipe de saúde.

Ao realizar o diagnóstico dos usuários em situação de uso abusivo ou dependência de álcool a equipe poderá realizar planejamento para qualificar o acesso e para estabelecer fluxos de atendimento na UBS.

Ao instituir os grupos abre-se um espaço para apoiar os casos disponíveis e interessados em receber ajuda para enfrentar a dependência de álcool.

Ao instituir processos de avaliação considera-se que o PI se realimenta com novas estratégias para se alcançar e superar a meta estabelecida.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Saúde Mental no SUS: Cuidado em Liberdade, Defesa de Direitos e Rede de Atenção Psicossocial. Relatório de Gestão 2011-2015. Ministério da Saúde: Brasília. Maio, 2016, 143 p.

ALIANE,P,P;LOUREÇO,L.M;RONZANI.T,M. Estudo Comparativo das habilidades Sociais de Dependentes e não Dependentes de Álcool. Psicologia em Estudo.Maringá,V.11,n.1, pag.83-88Jan-Abr./2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/V11n1a10.pdf>. Acesso em : 6 jan.2013